

Viaturas de longo curso da Dourogaś abastecidas a Gaś Natural Liquefeito

27 de Maio, 2022

A Dourogaś anuncia que passará a abastecer as viaturas de longo curso da DOHM com Gaś Natural Liquefeito (GNL), o que permitira reduzir as emissões de CO₂ em 20%, face aos combustíveis tradicionais, contribuindo assim para uma mobilidade mais limpa e mais sustentável. Este anúncio faz parte de uma parceria estabelecida entre a empresa e DOHM e vem acelerar o caminho para a descarbonização do transporte pesado.

Compatível com a tecnologia existente nos postos de abastecimento Dourogaś, este GNL poderá ser ainda substituído por bio-GNL (Gaś Natural Liquefeito 100% renovável), o que permitira uma mobilidade totalmente neutra em carbono. “Este acordo representa mais um passo no caminho para a descarbonização da economia – num momento em que o transporte com gaś natural e gases renováveis é cada vez mais uma realidade – e vem reforçar a oportunidade que o biometano representa para a mobilidade sustentável, uma prioridade do Grupo Dourogaś, que tem como objetivo, até 2025, disponibilizar 50% da sua oferta de Gaś Natural Veicular (GNV) de origem 100% renovável, o que permitira evitar a emissão de 7.600 toneladas de CO₂ por ano”, lê-se num comunicado, divulgado pela empresa.

Face ao gasóleo, o GNV representa também um “benefício considerável ao nível da qualidade do ar”, uma vez que permite a “redução de monóxido de carbono (CO) em 30%, de óxidos de nitrogénio (NO_x) em 35% e de dióxido de carbono (CO₂) em cerca de 20% e, também, a redução em 95% de partículas em suspensão e a neutralização de emissões de dióxido de enxofre (SO₂)”, explica a empresa.

“O acordo estabelecido entre a Dourogaś GNV e a DOHM marca mais um passo significativo no caminho para a realização de um dos objetivos da Dourogaś: acelerar a transição energética no setor da mobilidade pesada, através da transferência dos combustíveis tradicionais para combustíveis mais limpos, como é caso do GNL e, principalmente, do bio-GNL. O compromisso da Dourogaś é, até 2025, fornecer biometano de origem 100% renovável em todos os postos de abastecimento ao longo do país e é nesse sentido que continuaremos a desenvolver iniciativas inovadoras como as em curso com a Águas do Tejo Atlântico e a Resíduos do Nordeste que nos permitem produzir biometano verde, e outros gases renováveis, a partir de lamas de ETAR e de resíduos urbanos”, declara João Filipe Jesus, diretor-geral da Dourogaś GNV, empresa do Grupo Dourogaś.

Já Mário Araújo, administrador da DOHM, destaca que “o nosso compromisso com o ambiente e com a transição energética faz com que apostemos permanentemente na renovação da nossa frota, substituindo veículos mais poluentes e menos eficientes, por estes que representam um investimento claro na mobilidade mais limpa, mais competitiva e com muito menor impacto ambiental. Estes novos veículos permitirão a DOHM uma redução significativa CO₂ na sua atividade,

garantindo uma circulação de mercadorias rigorosa em termos de segurança e, também, com preocupações ambientais empenhadas em proteger o futuro do planeta e das gerações”.

□ ***Ma´rio Arau´jo, administrador da DOHM; Joa˜o Filipe Jesus, Diretor-Geral da Douroga´s GNV***